

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



INSTITUTO
Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 002/2018.

(RELATÓRIO - ANO 07 - MÊS 80)

JULHO 2025

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de julho de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

João Victor Salge
Supervisor Operacional

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social

Glaucia Kaufmann Marcelino de Melo
Auxiliar Administrativo

Regiane Aparecida Barboza Junes
Assistente Social

Ligia Mara Salvador Correa
Assistente Social

Giovanna Galle
Psicóloga

Franklin Marques Silva
Psicólogo

Tais Queiroz do Nascimento Sousa
Intérprete de Libras

Iasmin Fagundes de Sousa e Silva
Intérprete de Libras

Gustavo Melo da Silva
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6^a DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	238 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	210 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	248 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	7 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	Não previsto para este período
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: **238** atendimentos no CAT, sendo **222** atendimentos presenciais e **16** atendimentos remotos.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.1) distribuição dos atendimentos por tipo de demandas dos atendidos

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	4
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	10
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	5
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	0
Conflitos de Convivência	29
Previdência Social	4
Educação	6
Assistência Social	4
Saúde	5
Saúde Mental	24
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	5
Relações de Consumo	1
Questões Trabalhistas	1
Infraestrutura Pública	1
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	2
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersectorial	37
Acompanhamento de Atendido	17
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	7
Questões de Trânsito	2
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	20
Total Geral:	184

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.2) distribuição dos atendimentos por número de Boletins de Ocorrência Registrados

Tipos de Crime	Frequência
Ameaça	3
Calúnia	1
Estelionato	4
Furto Outros Consumados	2
Injúria	3
Lesão Corporal Dolosa	2
Maus Tratos	1
Perda ou Extravio de Documento	7
Roubo Outros Consumados	3
Violência Doméstica (Lesão Corporal Dolosa)	1
Violência Doméstica (Outros)	1
Boletim de Ocorrência NÃO CRIMINAL	7
Total Geral:	35

De acordo com o Cartório da 6ª DPP, no mês de julho de 2025, foram instaurados 7 inquéritos policiais

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.3) sobre o número de casos em acompanhamento

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de julho de 2025, o CAT da 6ª DPP acompanhou 7 casos.

4 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 2 casos de desproteção social;
- 1 caso de pessoa com deficiência a qual a Saúde encontra dificuldade no acesso;
- 1 caso de averiguação de acompanhamento pela rede de saúde e assistência para uma pessoa com deficiência física, com finalidade de compreender se há sinais de possível situação de violação de direitos.

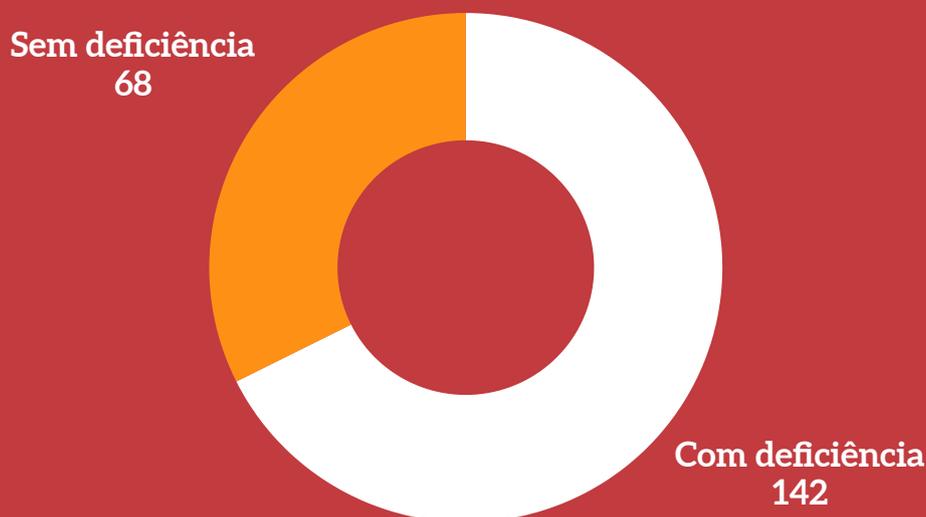
3 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 1 caso de violência sexual contra mulher surda. Necessidade de articulação com CREAS Mauá;
- 1 caso de violência intrafamiliar e doméstica envolvendo duas mulheres deficiência (Intelectual, Esquizofrenia e Autismo). Necessidade de articulação com CREAS/NPJ Guaianases e CAPS Adulto devido ao histórico familiar de conflitos e situação de vulnerabilidade
- 1 caso de maus tratos.



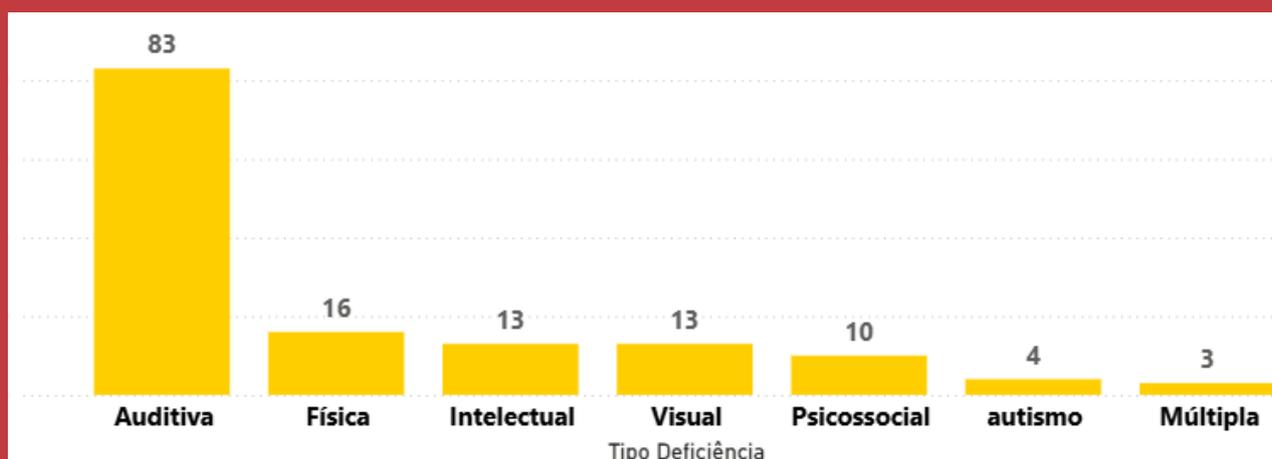
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS



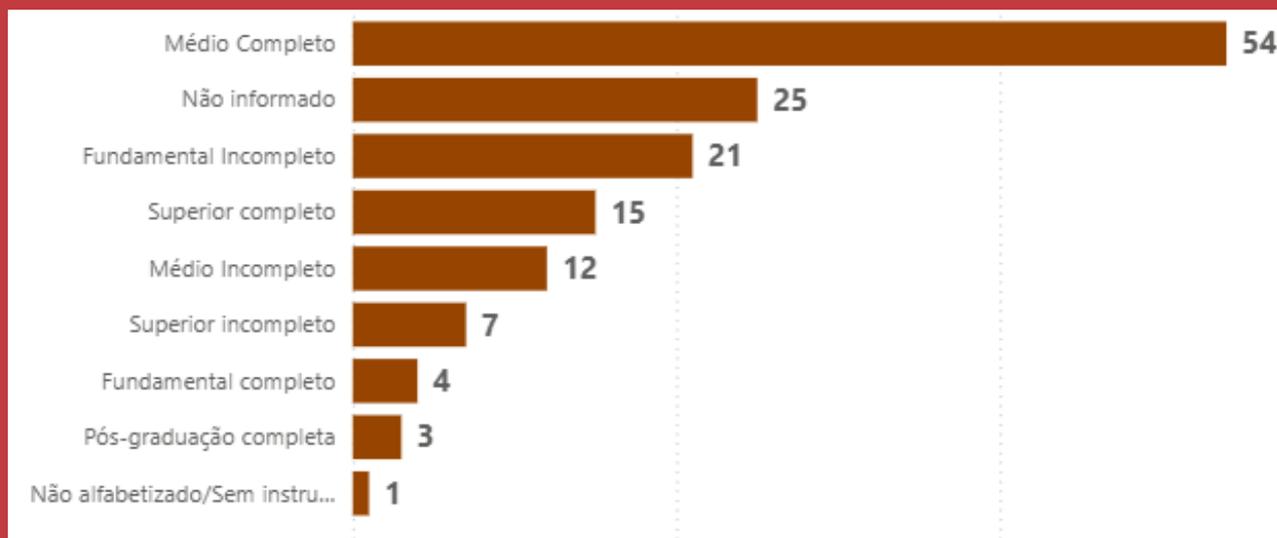
Total de pessoas atendidas no mês de julho: 210 pessoas, sendo: 142 pessoas com deficiência e 68 pessoas sem deficiência.

B.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

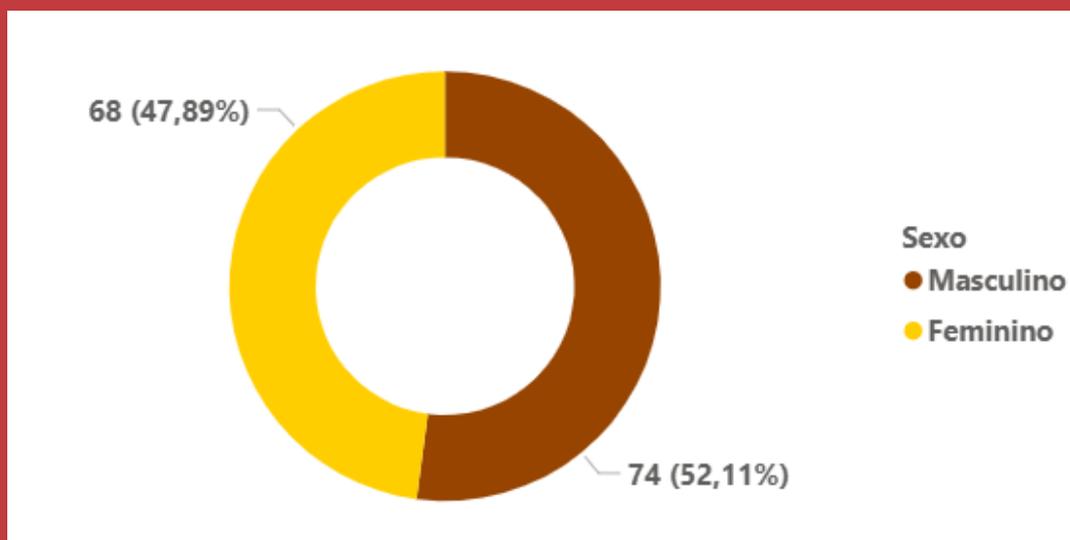


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

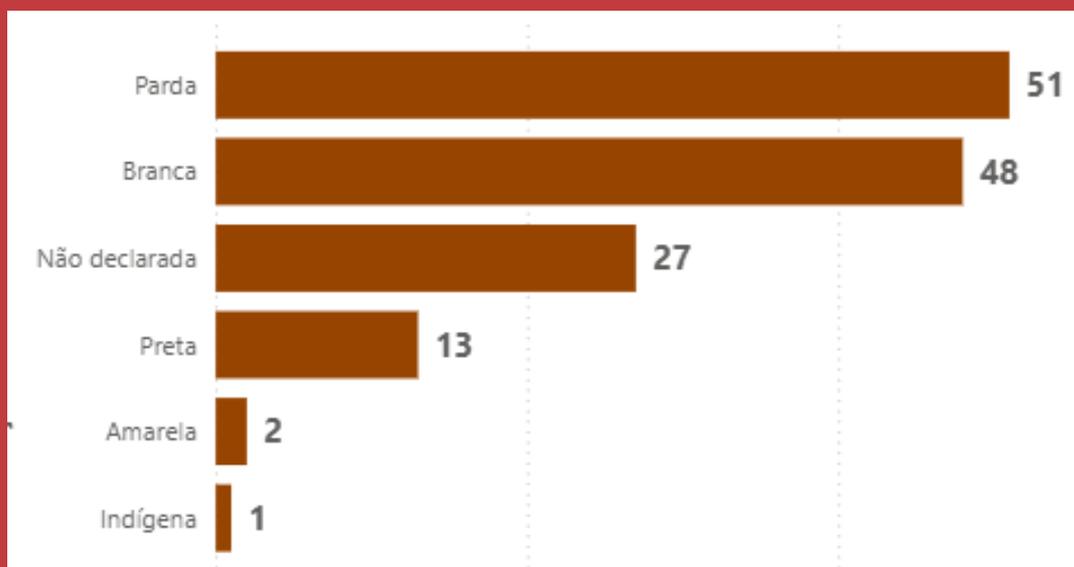


B.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

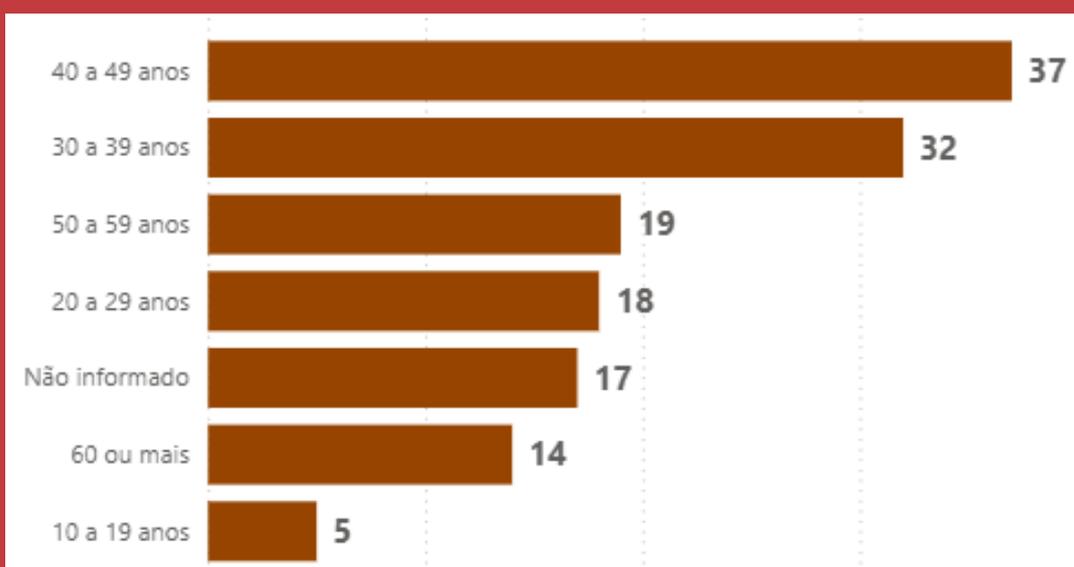


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

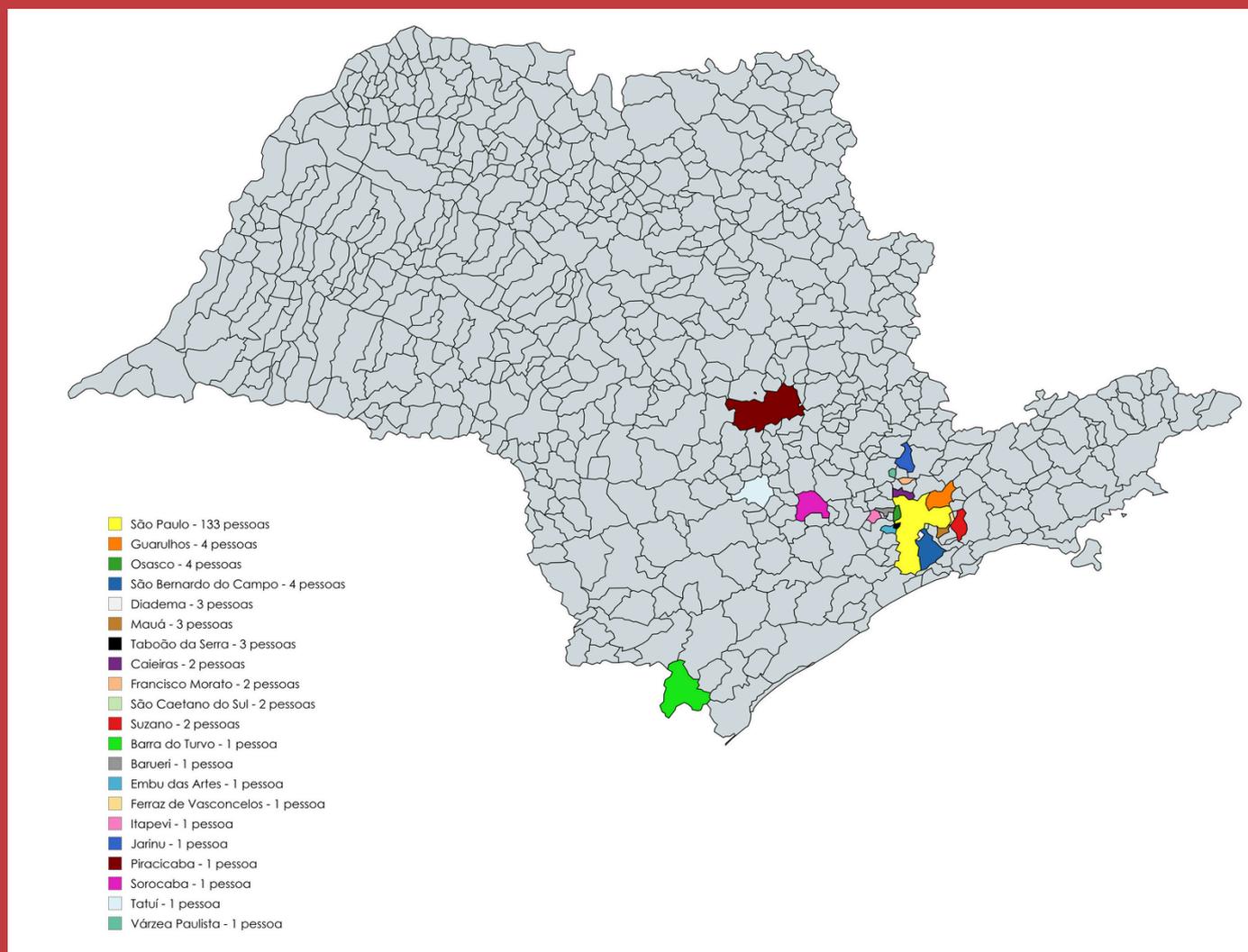


B.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B.6) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por município



Conforme o gráfico acima, além da cidade de São Paulo, o CAT da 6ª DPP atendeu pessoas de 21 municípios paulistas. Importante destacar que 33 pessoas não identificaram de quais municípios eram provenientes.

Além do Estado de São Paulo, também foram atendidas: 1 pessoa do Estado do Rio de Janeiro (Nova Friburgo), 1 pessoa do Estado do Minas Gerais (Tapiraí) e 1 pessoa do Estado do Pernambuco (São Lourenço da Mata)

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Ipiranga	9
2	Sul	Capão Redondo	5
3	Sul	Grajaú	4
4	Sul	Jabaquara	4
5	Sul	Vila Andrade	4
6	Sul	Sacomã	2
7	Sul	Parelheiros	2
8	Sul	Campo Limpo	1
9	Sul	Cidade Ademar	1
10	Sul	Jardim Ângela	1
11	Sul	Saúde	1
12	Sul	Jardim São Luis	1
13	Sul	Santo Amaro	1
14	Oeste	Cachoeirinha	3
15	Oeste	Jaraguá	2
16	Oeste	Pirituba	2
17	Oeste	Butantã	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
18	Oeste	Pinheiros	1
19	Oeste	Perus	1
20	Oeste	São Domingos	1
21	Oeste	Brasilândia	1
22	Oeste	Tucuruvi	4
23	Norte	Vila Medeiros	3
24	Norte	Tremembé	3
25	Norte	Santana	1
26	Norte	Casa Verde	1
27	Norte	Vila Guilherme	1
28	Norte	Vila Maria	1
29	Norte	Jaçanã	2
30	Leste	Belém	6
31	Leste	Itaquera	4
32	Leste	São Lucas	4
33	Leste	Água Rasa	3
34	Leste	São Mateus	2

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

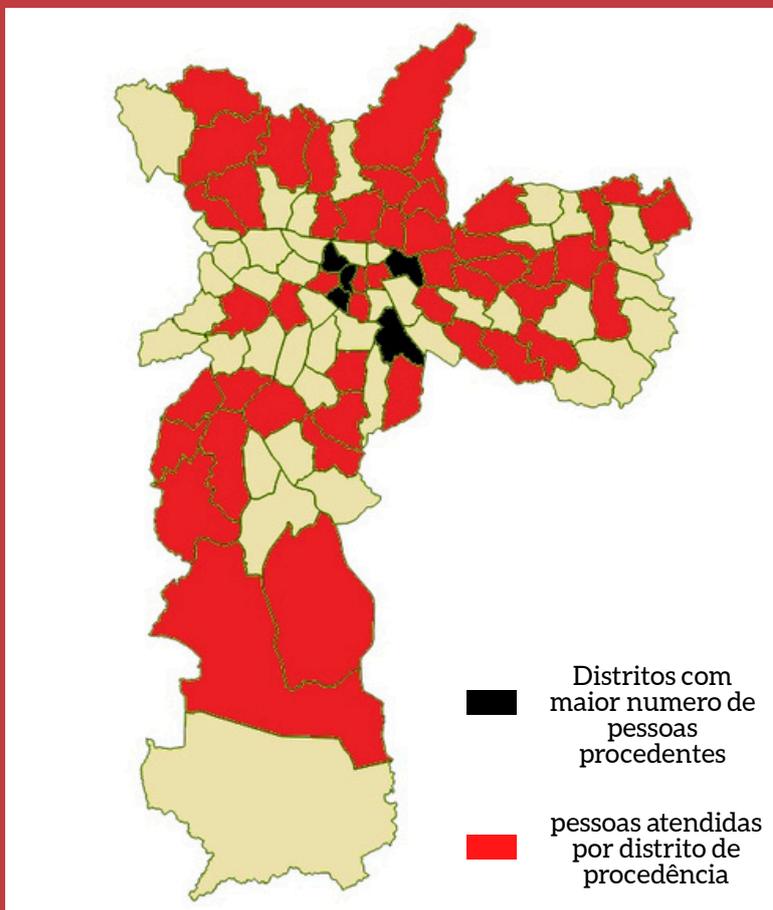
B.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
35	Leste	José Bonifácio	2
36	Leste	Tatuapé	2
37	Leste	São Miguel Paulista	2
38	Leste	Carrão	2
39	Leste	Vila Matilde	1
40	Leste	Jardim Helena	1
41	Leste	Sapopemba	1
42	Leste	Itaim Paulista	1
43	Leste	Cidade Lider	1
44	Centro	Brás	8
45	Centro	Santa Cecília	8
46	Centro	República	5
47	Centro	Bela Vista	2
48	Centro	Liberdade	2
49	Centro	Consolação	1
50	Centro	Sé	1

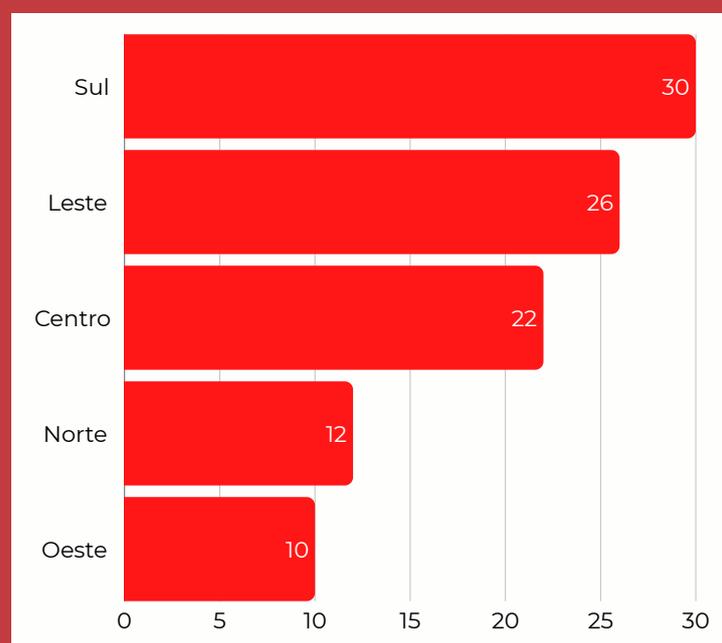
Obs: 10 pessoas não identificaram o distrito

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo



Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



O município de São Paulo é composto por 96 distritos. Em julho de 2025, pessoas com deficiência procuraram atendimento no CAT em 50 desses distritos, o que representa pouco mais da metade do total.

A análise da distribuição geográfica dos atendimentos mostra que o distrito do Ipiranga concentrou o maior número de pessoas atendidas, totalizando 9 casos. Em seguida, destacam-se Santa Cecília e Brás, com 8 atendimentos cada, Belém com 6 e República com 5. Juntos, esses cinco distritos responderam por 29% de todos os atendimentos realizados no período.

Considerando a divisão por regiões da cidade, a Zona Sul registrou a maior participação, com 30% dos atendimentos, seguida pela Zona Leste, com 26%.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

C) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados de julho de 2025 revelam que a maior concentração de atendimentos no CAT SP ocorreu entre pessoas de 40 a 49 anos, que representaram 25% do total. Esse resultado evidencia uma forte predominância de adultos em idade economicamente ativa entre o público atendido no período.

Em relação ao grau de escolaridade, 25 casos não identificaram, e há prevalência de pessoas com ensino médio completo.

No recorte por raça/cor, 36% das vítimas eram pardas e 30%, brancas, representando, juntas, a maior parte dos atendimentos, seguidas por 10% de pessoas pretas.

Quanto ao tipo de deficiência, destacou-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, que constituíram o grupo mais representativo no mês analisado, sendo 83 casos.

Em comparação ao mês anterior, não identificamos alterações no perfil do público atendido, apenas no âmbito dos municípios alcançados.

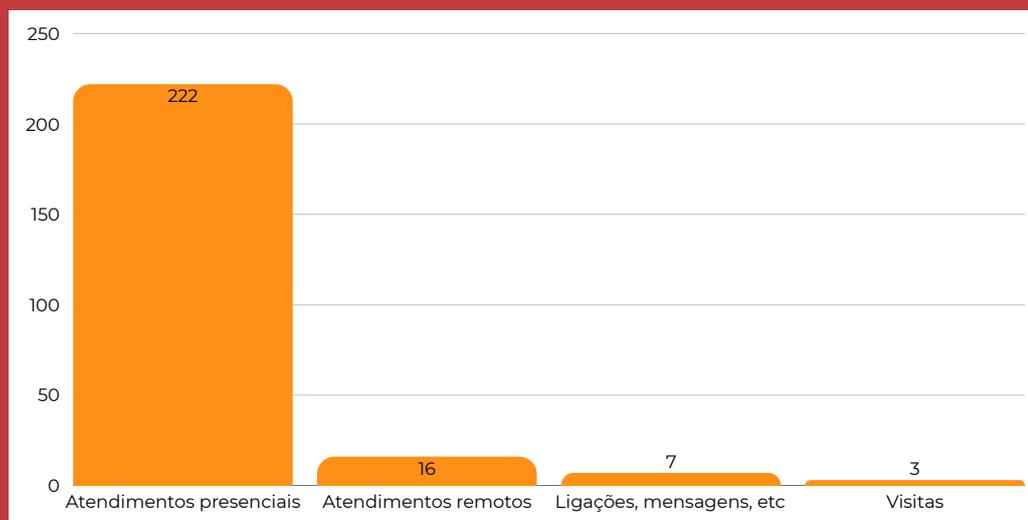
Os Gestores avaliam junto à equipe técnica, a importância de qualificar a análise do perfil do público atendido pelo CAT, especialmente no tocante aos territórios, a fim de estabelecer um diagnóstico sobre a dinâmica do fenômeno da violência e criminalidade contra a pessoa com deficiência.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

D) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

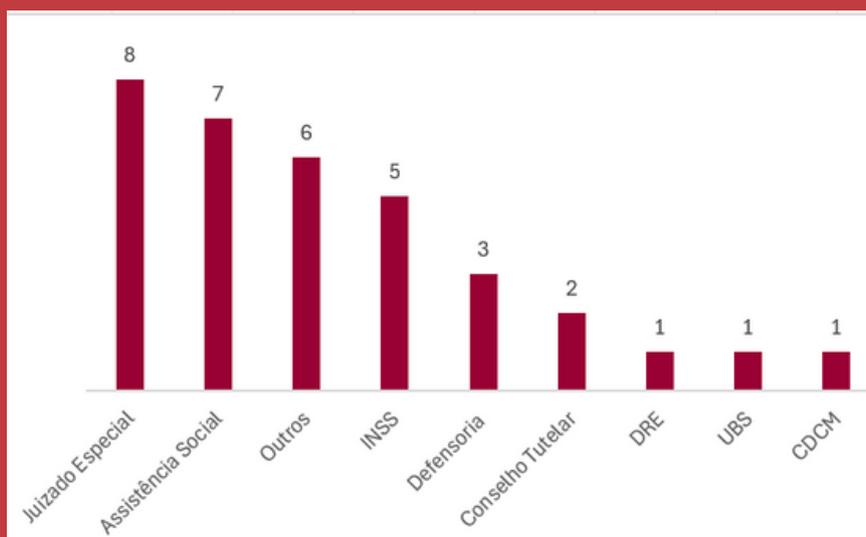
Nesse sentido, no mês de julho de 2025, foram realizados 248 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

E) SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

No mês de julho de 2025 o CAT/SP realizou 34 encaminhamentos, conforme o gráfico a seguir:



De modo geral, os encaminhamentos para Assistência Social estão relacionados ao cadastro único para ter acesso a serviços de proteção social básica e viabilizar Benefício de Prestação Continuada. No que diz respeito ao Conselho Tutelar, são encaminhamentos para fins de orientação sobre direitos da criança/adolescente.

Em relação ao Juizado Especial, em síntese são encaminhamentos para tratar de demandas condominiais e ressarcimento de danos patrimoniais. Já para a Defensoria Pública, são encaminhamentos para tratar de questões de guarda e reparação de danos.

Em se tratando do INSS, os encaminhamentos visam exclusão de representante legal e acesso ao Cadastro Nacional de Informações Sociais. Casos com demandas de saúde mental, foram encaminhados para UBS. Em situações de violência intrafamiliar e doméstica, as mulheres com deficiência foram encaminhadas para o CDCM.

Para questões escolares, foi feito encaminhamento para a DRE. Por fim, no que diz respeito a categoria "Outros", abrange encaminhamentos para ouvidorias específicas, agências bancárias etc.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

F) ATUAÇÃO JUNTO COM A POLÍCIA E AÇÕES NA REDE DE DEFESA E GARANTIA

Encontro de rede no espaço Centro de Referência LGBTI Oeste Claudia Wonder. No referido dia, o encontro teve como objetivo, conhecer o Centro de Referência LGBTI Oeste, a fim de apresentar o serviço, as formas de acesso ao local e as principais frentes de trabalho desenvolvidas pela instituição, o que possibilitou ampliar o conhecimento dos participantes sobre o funcionamento do Centro de Referência e favorecendo futuras parcerias para garantir o acesso integral aos direitos da população LGBTI

Neste mês o Centro de Apoio Técnico atendeu a três (três) memorandos expedidos pela 6ª. DPP, sobre Inquéritos Policiais em andamento. A equipe de atendimento multidisciplinar realizou 03 (três) visitas domiciliares.

É importante mencionar que uma das visitas domiciliares envolveu casos de denúncia de violência contra pessoa com deficiência proveniente de serviço da Assistência Social (NAISPD), outra foi referente a Boletim de ocorrência não criminal realizado na DPPD, devido a suposta câmeras e microfones dentro da casa do grupo familiar (possível caso de saúde mental) e a última por denúncia anônima sobre situação de cárcere privado.

Análise Qualitativa Sob a Perspectiva dos Gestores

1) Número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT

Serão considerados atendimentos cada intervenção realizada nas seguintes modalidades:

- 1.1. Atendimentos individuais de inscrição realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- 1.2. Atendimentos individuais de acompanhamento;
- 1.3. Atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;
- 1.4. Atendimentos realizados em outros espaços de rede existentes que discutam temas transversais à prevenção e ao enfrentamento à violência contra a pessoa com deficiência;
- 1.5. Número de pessoas com e sem deficiência atendidas;
- 1.6. Número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto) com o público atendido, que visam potencializar fatores de proteção e/ou minimizar fatores de risco;

Os atendimentos deverão ser contabilizados de acordo com a quantidade de intervenções realizadas com cada pessoa, na mesma modalidade ou em modalidades diferentes.

No que diz respeito a classificação “atendimentos individuais de inscrição”, trata-se de casos novos inscritos no programa do CAT. A fim de identificar se há casos recorrentes e analisar as possibilidades de intervenção com estas pessoas, construção de fatores de proteção, articulação com a rede sobre o caso etc.

Análise Qualitativa Sob a Perspectiva dos Gestores

2) Número acumulado de articulações de rede

Tendo em vista que o CAT atua na perspectiva do enfrentamento, mas principalmente na prevenção à violência, é essencial a interlocução com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos para a construção de fatores de proteção e intervenção em fatores de risco.

Serão considerados articulações de rede cada intervenção realizada nas seguintes modalidades:

2.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede;

2.3. Número de encaminhamentos para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

2.3. Número de encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

2.4. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios;

2.5. Visitas de entidades da rede ao CAT;

2.6. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria;

2.7. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT;

2.8. Número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto, ofício) com a rede, que visam intervir em níveis estratégicos potencializando fatores de proteção e minimizando fatores de risco;

Análise Qualitativa Sob a Perspectiva dos Gestores

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

Ações de incidência política realizadas pelos Gestores, são fundamentais para a o fortalecimento/divulgação da política paulista, sobretudo, nos espaços intersetoriais da Rede de Defesa e Garantia de Direitos. Ademais, as supervisões metodológicas realizadas pelos Gestores visam o desenvolvimento da equipe multidisciplinar do CAT nos aspectos operacionais e técnicos/temáticos.

Para esta análise serão considerados cada intervenção realizada nas seguintes modalidades:

3.1. Número de supervisões metodológicas operacionais;

3.2. Número de supervisões metodológicas temáticas;

3.3. Número de formações/capacitações realizadas dos profissionais;

3.4. Número de participações em espaços institucionais estratégicos para incidência política;

3.5. Reuniões periódicas entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a equipe técnica do CAT;

3.6. Reuniões periódicas entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e os Gestores do CAT;

3.7. Reuniões periódicas de alinhamento entre os Gestores do CAT;

Importante salientar que, a fim de uniformizar os processos e procedimentos dos CATs, as mudanças aqui propostas também serão implementadas nos CATs do interior. São mudanças graduais e que serão adaptadas à realidade local de cada município. A finalidade é cada vez mais, qualificar a análise técnica desta política e dos seus resultados, articulando sempre as alterações com a coordenação técnica do programa na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Atuação dos Gestores

Este mês foram realizadas as seguintes ações:



Importante mencionar que no mês de julho, os Gestores do IJC estiveram em período de férias:

Deisiana Paes de 09/07 a 25/07;
Daniela Farias no período de 30/06 a 11/07;
João Victor de 14/07 a 04/08;

A imagem acima, ilustra a reunião feita com a SEDPcD em 4/07/2025 que teve a finalidade de deliberar sobre o Seminário do CAT que será feito em 3 de dezembro e do próximo encontro regional de redes do CAT São Paulo que será feito em Ribeirão Preto nos mês de novembro, em cooperação com o CAT do município.

As Supervisões metodológicas foram feitas para fins de organizar fluxos internos do CAT, mas especialmente neste mês, tiveram a finalidade de discutir sobre o relatório e análise qualitativa dos indicadores.

Semanalmente, os Gestores se reuniram para construção dos próximos eventos do CAT, bem como alinhamentos operacionais.

Por fim, no que diz respeito a participação em espaço institucional, trata-se da Audiência Pública PL 1584 e 2661/2025, que visa revogar a LBI e criar um código dos direitos da pessoa com deficiência.

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de julho de 2025, recebemos apenas 1 avaliação do atendimento por um dos atendidos. É de suma importância obter do beneficiário do CAT sua análise, avaliação e feedback sobre o serviço prestado. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento. Nesse sentido, estimamos que teremos um quorum de respostas maior no próximo mês.

Como soube dos nossos serviços?	
Google	1
Total Geral	1

ATENDIMENTO	
Excelente	1
Total Geral	1

Informações passadas pela equipe	
Excelente	1
Total Geral	1

Tempo de Atendimento	
Regular	1
Total Geral	1

Organização e limpeza do ambiente	
Excelente	1
Total Geral	1

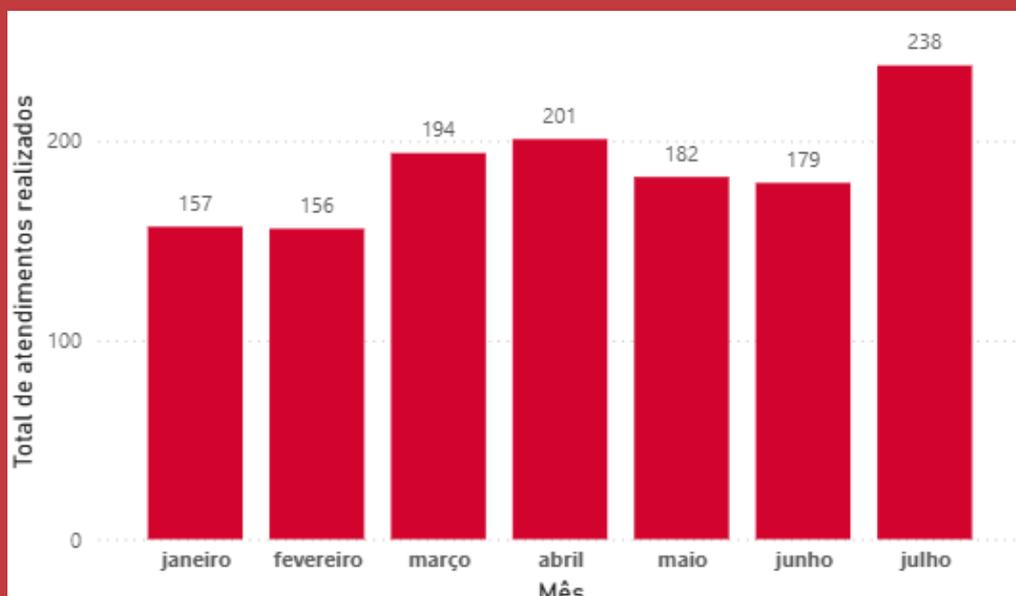
Destacamos comentário feito no mês de julho 2025:

“Gostei de voltar aqui porque existe ajuda com o direito da pessoa”

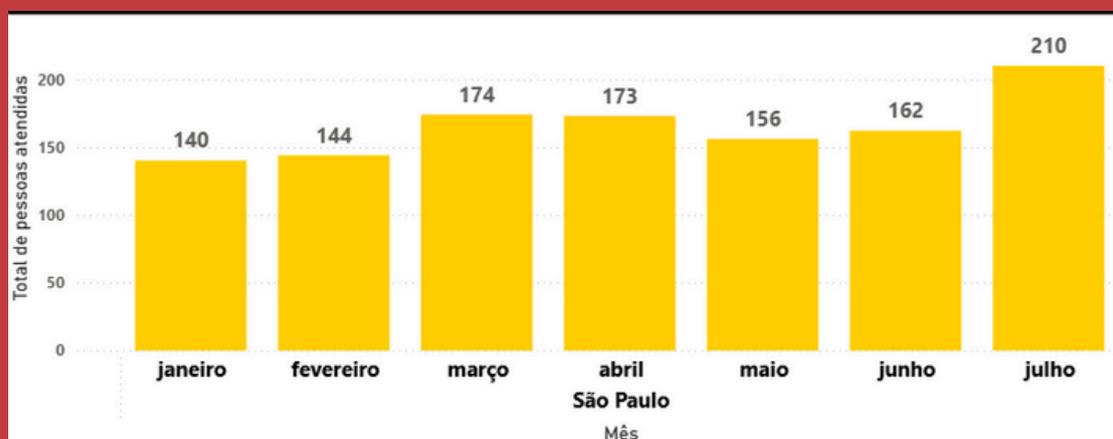
Gestão à Vista

Panorama do 1º Semestre

Número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT no período de janeiro a julho de 2025



Número acumulado de pessoas atendidas pelo CAT no período de janeiro a julho de 2025

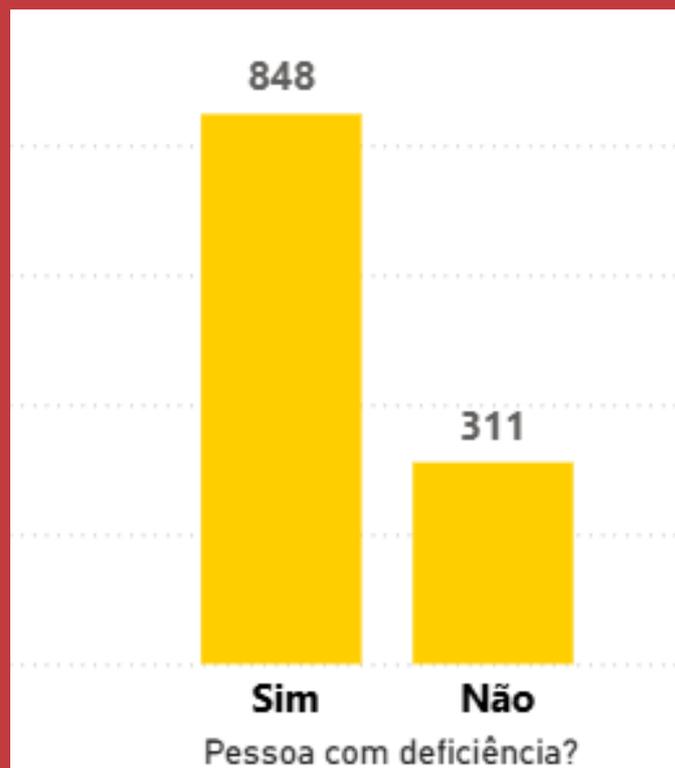


A variação do números de pessoas atendidas e do número de atendimentos está associada a maior incidência de ações de interlocução com a rede, a saber: encontros de formação/capacitação para a rede parceria, participação em espaços institucionais para divulgação do CAT, construção de fluxos e alinhamentos institucionais, mas também, importante destacar as ações de marketing qu edivulgam as ações deste programa nas mídias.

Gestão à Vista

Panorama do 1º Semestre

Número acumulado de pessoas com deficiência e sem deficiência atendidas pelo Centro de Apoio Técnico no período de janeiro a julho de 2025



No período analisado, 73% dos atendimentos foram destinados a pessoas com deficiência, evidenciando que a maior parte da demanda do CAT está diretamente relacionada ao seu público-alvo principal. Os 27% restantes corresponderam a atendimentos prestados a pessoas sem deficiência — como acompanhantes, advogados — que compareceram ao equipamento para tratar de questões vinculadas aos direitos e necessidades das pessoas com deficiência.

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 18 de agosto de 2025

João Victor Salge
Supervisor Operacional
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente